Senhor Presidente
Senhores Vereadores

A IPB - Igreja Presbiteriana do Brasil faz parte da Igreja de Cristo. Nossa fé está baseada nos ensinos de Jesus e dos apóstolos e proclamamos o senhorio de Jesus sobre tudo e todos.

Fundamentado nos mesmos princípios de fé da Igreja do Novo Testamento, o presbiterianismo nasceu durante o movimento da Reforma Protestante do século XVI, iniciado pro Martinho Lutero na Alemanha e estabelecido na Europa pelo trabalho de João Calvino e João Knox.

Assim, como outras igrejas protestantes nascidas no mesmo período, a Igreja Presbiteriana elaborou, em 1647, a sua confissão de fé, chamada Confissão de Fé de Westminister, e os seus catecismos, que expõem com clareza os fundamentos da fé.

Como já vimos, sendo a primeira igreja evangélica organizada no Brasil quando o presbiterianismo chegou ao país em 1859, pelo trabalho do jovem missionário norte-americano Ashbel Green Simonton, desde os primórdios do séc. XVI, com a reforma protestante, houve investidas de trazer o evangelho ao Brasil, mas sem nenhum êxito, e desde então temos crescido em número, na graça e no conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo.

Raízes de nossa história

A Igreja Presbiteriana de São Vicente é fruto indireto da obra missionária do evangelista Willis Banks, o grande evangelizador leigo do Litoral Sul Paulista.

Em 1924, mudaram-se para Santos, crentes vindos do Litoral Sul, os quais se organizaram em uma pequena congregação, que em 1934 era organizada em Igreja. A Igreja Presbiteriana de São Vicente é, por sua vez, fruto do trabalho missionário da Igreja Presbiteriana de Santos.

Nas proximidades da Ilha Porchat

O início dos trabalhos da implantação presbiteriana em São Vicente deu-se num local bem diferente de onde se encontra atualmente. Foi na praia, nas proximidades da Ilha Porchat, na residência de D. Leonor Villares, propriamente na Av. Manoel a Nóbrega nº 20. O boletim nº 01 da IP de Santos, datado de setembro de 1949, já apresenta esse trabalho como regular.

Este primeiro trabalho foi realizado sob o pastorado do Rev. Boanerges Ribeiro, então pastor da Igreja de Santos.

Os trabalhos nesta ocasião constavam de Escola Dominical e culto aos domingos à tarde (16 horas), funcionando também um departamento da SAF de Santos.

Bairro Catiapoã, nosso berço!

Dadas certas circunstâncias, concluiu-se que o local não era apropriado ao funcionamento de uma futura Igreja. No dia 7 de junho, os trabalhos da Congregação foram transferidos para o bairro Catiapoã, instalando-se na Rua Piquerobi, na residência do senhor Francisco Muniz. A esta altura, passaram a congregar as famílias dos senhores Francisco Muniz, Sátiro Xavier, Amantino Xavier, Benedito Bueno, João de Abreu. Houve uma fase de animação, mas o trabalho não se expandia devido a falta de espaço.

Em 1954, já sob o pastorado do Rev. Pércio Gomes de Deus (designado desde julho de 1953), foi comprado o terreno de número 426 da Rua Piquerobi. Em 18/09/1955, pudemos, com a graça de Deus, inaugurar o modesto templo de madeira que serviría de casa de oração para que a família presbiteriana de São Vicente adorasse a Deus em espírito e em verdade, com ordem e decência, e amor e temor.

...não foi em vão!

Os seguintes nomes estão ligados à vida da Igreja em sua origem: Rev. Boanerges Ribeiro, primeiro pastor, e Rev. Alfredo Stein, segundo pastor. E, ainda, os leigos Sátiro Xavier, Amantino Xavier, João de Abreu e Carlos Heilliz, Francisco Damião de Lima e Joaquim Camargo Jr., presbíteros

de Santos que em ocasiões diferentes foram responsáveis pelo trabalho. Entre as senhoras e crianças destacamos o trabalho de Ruth Xavier.

...o sonho: a organização

No dia 22 de fevereiro de 1959, foi organizada a nossa Igreja Presbiteriana de São Vicente através da Comissão nomeada pelo Presbitério Paulistano (PLIS) do Sínodo Meridional da Igreja Presbiteriana do Brasil, composta pelos Revs. Pércio Gomes de Deus (relator), Boanerges Ribeiro e Rubens Pires do Amaral Osório (eleito secretário), e presbíteros Dr. Marcilio Ribeiro Josias Navarro e Luiz Pieire. A reunião de organização teve início às 9 horas e 50 minutos.

A Comissão resolveu que o corpo de oficiais seria formado por 4 presbíteros e 4 diáconos, sendo eleitos os seguintes nomes:

- Presbíteros: Joaquim Camargo Júnior, Francisco Damião de Lima, José Rodriguês e Ezequias Pereira Alves, sendo os três primeiros presbíteros em disponibilidade.

- Diáconos: João de Abreu, Benedito Bueno, Adarcir Seidl e Benedito Guerra dos Passos.

A ordenação e instalação dos oficiais foram realizadas às 15 horas e 10 minutos do dia 22 de fevereiro de 1959.

A Igreja contava na sua organização com 60 membros comungantes e 64 não comungantes; possuía uma Escola Dominical com 106 alunos matriculados, a SAF (com 2 departamentos e 31 sócias), a UMP (com 4 departamentos e 25 sócios) e a UPH em funcionamento.

O Estatuto da Igreja foi aprovado em reunião do Conselho em 21/05/1959 e encaminhado à Assembléia realizada em 2/7/1959. O mesmo foi registrado em Diário Oficial do Estado de São Paulo em 21/10/1959 e em Ata de nº 13, de 9/4/1960.

Quando a Congregação foi elevada à condição de Igreja, provocou um empolgado editorial do jornal “A UMP em Marcha”, órgão oficial

da Mocidade na época. “Podemos dizer com os olhos razos d’aguas (sic) que o ‘Primeiro sonho de 1959 está realizado: São Vicente é igreja’”, dizia o editorial.

...na Capitão-mor Aguiar

Sobre a compra do terreno, que se tornou a futura sede da IPSV, foi apresentada proposta ao Conselho na reunião datada de 20/08/1959, que, decidido pela compra, encaminhou para Assembléia ocorrida em 13/09/1959, sob a presidência do Rev. Rubens Pires do Amaral Ozório. A pedra fundamental do novo templo foi lançada em culto festivo com a presença do Rev. Pércio Gomes de Deus, convidado para este fim, em 31/03/1961.

A mudança para o novo templo ocorreu em 20/08/1961 seguindo a seguinte programação: Abertura da Escola Dominical e Culto de despedida (10h); Culto de Ação de Graças no novo templo (15h30), tendo por pregador o Rev. José Borges; e Culto Público (20h), tendo como pregador o Rev. Natanael de Almeida. Na faixada do templo foi escrito: “Templo Presbiteriano”.

Foi organizada uma campanha para que cada membro comprasse sua cadeira.

Os coralistas foram os primeiros a se engajarem. As tábuas da construção foram usadas como bancos improvisados até a compra dos bancos definitivos: não era pobreza, era a riqueza do Reino de Deus que, da simplicidade, tornava nossa igreja um farol de amor e vida em Cristo na primeira cidade do Brasil.

Diante de uma decisão financeira, o secretário do Conselho, Joaquim Camargo Júnior, deixa aflorar seus sentimentos, fato raro em Atas, quanto ao momento da igreja: “O Conselho estudou a situação da Igreja, as dificuldades com ela, lutas, os poucos membros que são dizimistas, as dívidas com que começou este ano [1962], o que temos que fazer este ano com respeito a despesas de construção, o grande orçamento que temos pela frente; enfim, somos pequenos demais para tão grande obra mesmo na parte material”. Mesmo assim, o Conselho aprovava verbas e a Igreja triunfava como

Davi diante de Golias: era a obra do Senhor e não de homens; o espírito de gafanhoto jamais se apoderou dos triunfantes de nossa igreja!

Segundo os mais velhos, esse foi o melhor período da igreja, quando havia muito interesse, união e firmeza de propósitos.

A Igreja começara como em Atos dos Apóstolos. Na força do Espírito engajava-se em cada campanha para construção do novo templo, para fortalecimento de novos pontos de pregação e para a vida em comunhão e graça.

...novo templo, novos desafios!

"De um nada se fez grandes coisas", lembrava com saudades o presbítero Francisco Damião de Lima. Após 18 anos dedicado ao serviço ao Senhor, foi necessária a construção de um novo templo para comportar a necessidade de uma igreja que crescia e se comprometia na sua tarefa de evangelização e ação social na cidade.

A programação de inauguração deu-se entre os dias 25 a 31/12/1979. No dia 25/12/1979, foi realizado o primeiro culto no novo templo em ocasião as festividades de Natal e de sua inauguração. Os preletores oficiais foram: no dia 29/12/1979, o vice-presidente do Supremo Concílio da IPB, o Rev. Boanerges Ribeiro e pastor fundador dessa obra de Deus, e no dia 30, o presidente do Supremo Concílio da IPB, Paulo Breda Filho, M.D.

...nossos pastores, nossos profetas!

O Rev. Pércio Gomes de Deus, na organização da Igreja, foi designado pastor da nossa igreja. Ele já havia sido o pastor responsável pela Congregação.

Em reunião datada de 20/08/1959, foi comunicado ao Conselho, pelo Rev. Pércio Gomes de Deus que o Presbitério, em reunião extraordinária, havia resolvido afastá-lo do pastorado de São Vicente e designado o Rev. Rubens Pires do Amaral Ozório. O mesmo apresentou sua credencial do Presbitério em reunião do Conselho em 03/09/1959, assumindo a presidência do colendo Conselho da IPSV.

O Presbitério Paulistano, através de sua Comissão Executiva, designou o Rev. Atael Fernandes Costa para dar assistência à igreja durante o ano de 1960, tendo ficado por apenas alguns meses, sendo substituído pelo Rev. Boanerges Ribeiro dos Santos em março de 1960.

O Rev. Jonas Rufino Silva foi eleito pastor através da Assembléia Extraordinária datada de 8/10/1960, sob a presidência do Rev. Boanerges Ribeiro para o exercício de 1961-1963. Ele foi empossado em 22/02/1961, data do segundo aniversário da IPSV, ficando no pastorado da IPSV até 15/1/1965 quando aceitou proposta para a direção do internato do Instituto Cristão de Castro (Paraná) e para lecionar nesse instituto.

O Rev. João Silva foi designado pelo Presbitério Paulistano para o pastoreio da IPSV depois da saída do Rev. Jonas Rufino até a eleição do seu futuro pastor. Nesse período, também, a igreja ficou sob liderança do Rev. Humberto Xavier Luiz César, que ajudou o Rev. João Silva na condução da daquela por dois meses.

O Rev. Elcias Alves de Mello foi eleito pastor da IPSV em 3/11/1965 e empossado em 3/3/1966, cujo pastorado aqui durou 33 anos, até seu falecimento. O Rev. Elcias fundou em 1968 o Serviço Social Evangélico (hoje APAS), que manteve durante décadas o “Lar da Criança Feliz”. Foi presidente do Amencar, entidade de amparo ao menor com sede em São Leopoldo (RS). Foi-lhe outorgado, em 1984, o título de “cidadão vicentino” pela Câmara Municipal. Assumiu cargo de destaque na igreja nacional: presidente do Conselho de Curadores da Universidade Mackenzie e a presidência do Sínodo Santos-Borda do Campo da IPB. Também foi vereador em nossa cidade de São Vicente.

Com o falecimento do Rev. Elcias Alves de Melo, a igreja foi pastoreada pelo Rev. Sérgio Ribeiro Santos, filho desta igreja. Seu pastorado foi exercido do ano 2000 a 2003, tendo deixado o pastorado para assumir uma igreja em Cuiabá.

O Rev. Fábio Ferraz Ciribelli foi eleito em 31/8/2003, tendo sido empossado em 4/1/2004 para pastor-titular. Em 1º/1/2007, a convite do Conselho, o Rev. José Antônio Lucas Guimarães assumiu o cargo de pastor-auxiliar de nossa igreja. Assim o Rev. Fábio Ferraz Ciribelli e o Rev. José Antônio Lucas Guimarães, seu auxiliar, permaneceram na igreja até o final de 2013.

No final do ano de 2013, vindo de Minas Gerais, foi designado pelo presbitério de Santos o Rev. Vulmar Dutra de Rezende, e por 2 anos esteve como pastor designado, sendo que em 2015 foi eleito para o mandato de 5 anos a contar do dia 1º/1/2016, tendo sido empossado em 3/1/2016, e é o nosso atual Pastor titular. Auxiliado pela equipe pastoral: Rev.Anderson de Carvalho Silva Rego (2º secretário do Conselho) e Rev. Carlos Natan Simões de Oliveira, que cuida da congregação em PG.

Nesses 65 anos, o pastoreio de apenas 5 pastores eleitos em nossa igreja revela que estamos comprometidos com o bem pastoral e com o cuidado aos ungidos do Senhor. Zelamos pela permanência e pelo trabalho pastoral que impacta gerações. Cremos que o segredo de uma igreja forte encontra-se na durabilidade do ministério pastoral!

...nossos presbíteros: a força de nossa direção!

Deus nos concedeu homens que assumiram o presbiterato com honradez, visão e piedade. Também dirigiu o coração da Igreja para que elegesse homens que mantivessem a igreja no rumo da graça de Deus e firme nos seus compromissos e valores.

O presente Conselho é formado pelos seguintes presbíteros:

- Clayton Vieira Ramos, militar aposentado e odontólogo, e 1º secretário do conselho;

- Anderson da Silva Jordão, gerente comercial, tesoureiro e administrador da igreja;

- Samuel Lourenço dos Santos, militar aposentado e vice-presidente do Conselho;

- José Carlos de Souza Filho, gerente de produção aposentado;

- Ayrton Fernandes Chagas Souza, servidor público;

- Francisco Lima Junior, servidor público;

- José Almeida Lima, aposentado e presbítero emérito do conselho.

Arde no coração destes administradores da multiforme graça de Deus, dispersada à nossa Igreja através de seus aspectos espirituais, materiais e afetivos, o desejo de ver nessa geração a igreja se projetar de forma impactante na sociedade vicentina, como uma igreja contemporânea, quebrantada e piedosa.

São esses os gigantes de nossa geração que levam o povo de Deus através dos desertos para a vivência de cada promessa de Deus. O Espírito Santo, que haverá de entregar a noiva (igreja) ao noivo (Jesus), tem moldado esses homens para que a igreja seja apresentada sem mancha, envelhecimento e fraqueza ao Senhor.

A marca maior de nosso Conselho tem sido o espírito cordato, a humilde presença e a contrição de alma. Com esse ânimo tem triunfado a igreja e as portas do inferno têm tremido!

Assim, em celebração aos 65 anos dessa importante denominação, submeto à apreciação do Egrégio Plenário o seguinte:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 13/2024

Concede à Igreja Presbiteriana de São Vicente placa comemorativa alusiva aos seus 65 anos de fundação.

Art. 1º - Fica concedida à Igreja Presbiteriana de São Vicente placa comemorativa alusiva aos seus 65 anos de fundação.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 22 de fevereiro de 2024.

JATOBÁ